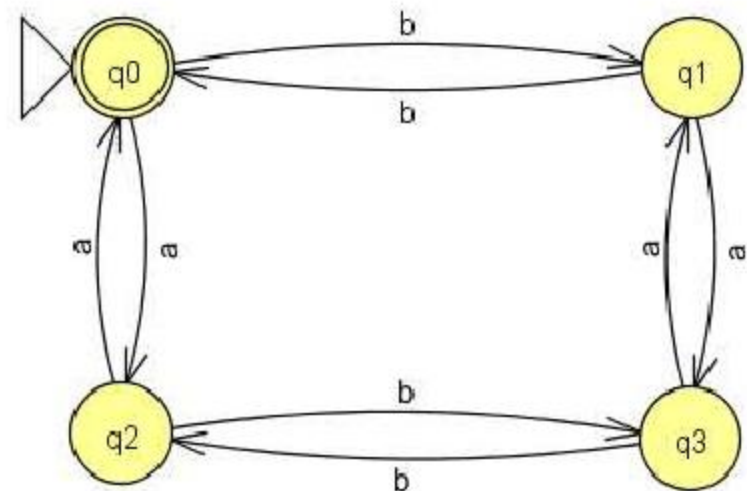
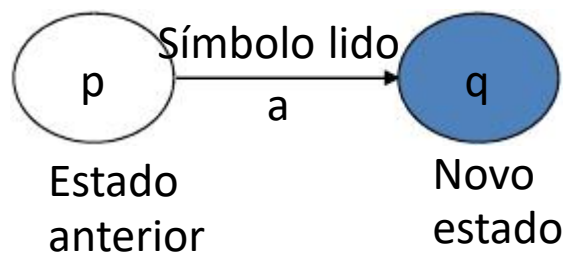


LFA

AFND: com e sem movimentos
vazios

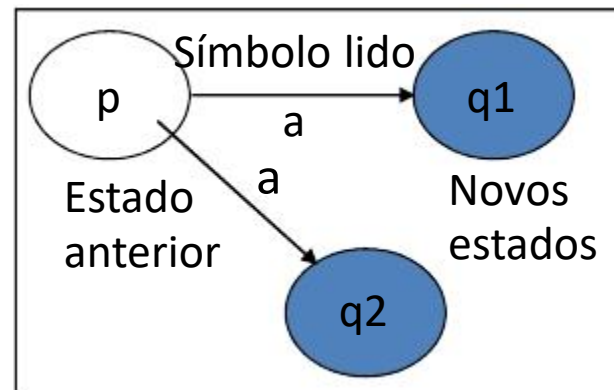
- Autômato finito determinístico

- Para cada entrada (símbolo) existe **um e somente um estado** ao qual o autômato pode transitar **a partir de seu estado atual e do símbolo lido**



Na aula de hoje...

- Autômato finito não-determinístico com e sem movimentos vazios
- O autômato tem o poder de estar em **vários estados ao mesmo tempo**



No estado **p** ao ler o símbolo **a** assume **q1** e **q2** como novos estados atuais

AFND: aceitação e rejeição

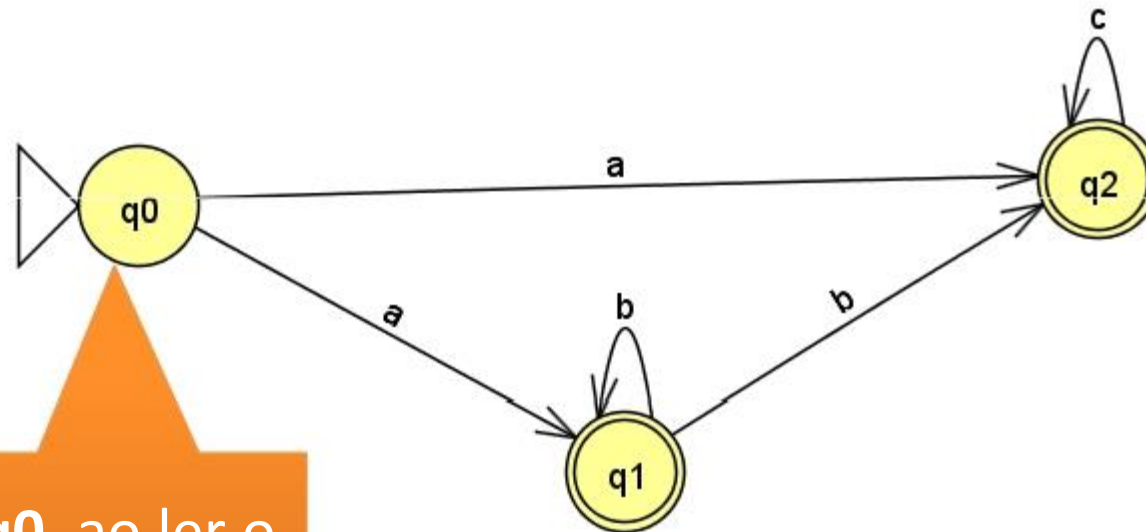
- Diz-se que um autômato finito não-determinístico **aceita** uma cadeia de entrada quando houver alguma sequência de movimentos que o leve da configuração inicial para uma configuração final.
- Diferentemente do autômato finito determinístico, em que essa sequência, se existir, é única para cada cadeia de entrada, no caso do **autômato finito não-determinístico é possível que exista mais de uma sequência que satisfaça a essa condição para uma dada cadeia de entrada.**
- Sempre que o **autômato finito não-determinístico** se deparar com mais de uma possibilidade de movimentação, **é feita a escolha (arbitrária)** de uma das alternativas; em caso de insucesso no reconhecimento, deve-se **considerar sucessivamente cada uma das demais alternativas ainda não consideradas**, até o seu esgotamento; persistindo o insucesso, e esgotadas as alternativas, diz-se que o autômato **rejeita** a cadeia.

Aceitação e rejeição de cadeias em AF's

	Dada uma cadeia de entrada, ele:		Aceita a cadeia de entrada se:	Rejeita a cadeia de entrada se:
AFD	Executa uma única sequência de movimentos.		Pára em uma configuração final.	Pára em uma configuração não-final.
AFND	Pode executar várias sequências distintas de movimentos.		Pára em uma configuração final.	Pára sem conseguir atingir nenhuma configuração final.

Exemplo de AFND

- Reconhece a linguagem ab^*c^*



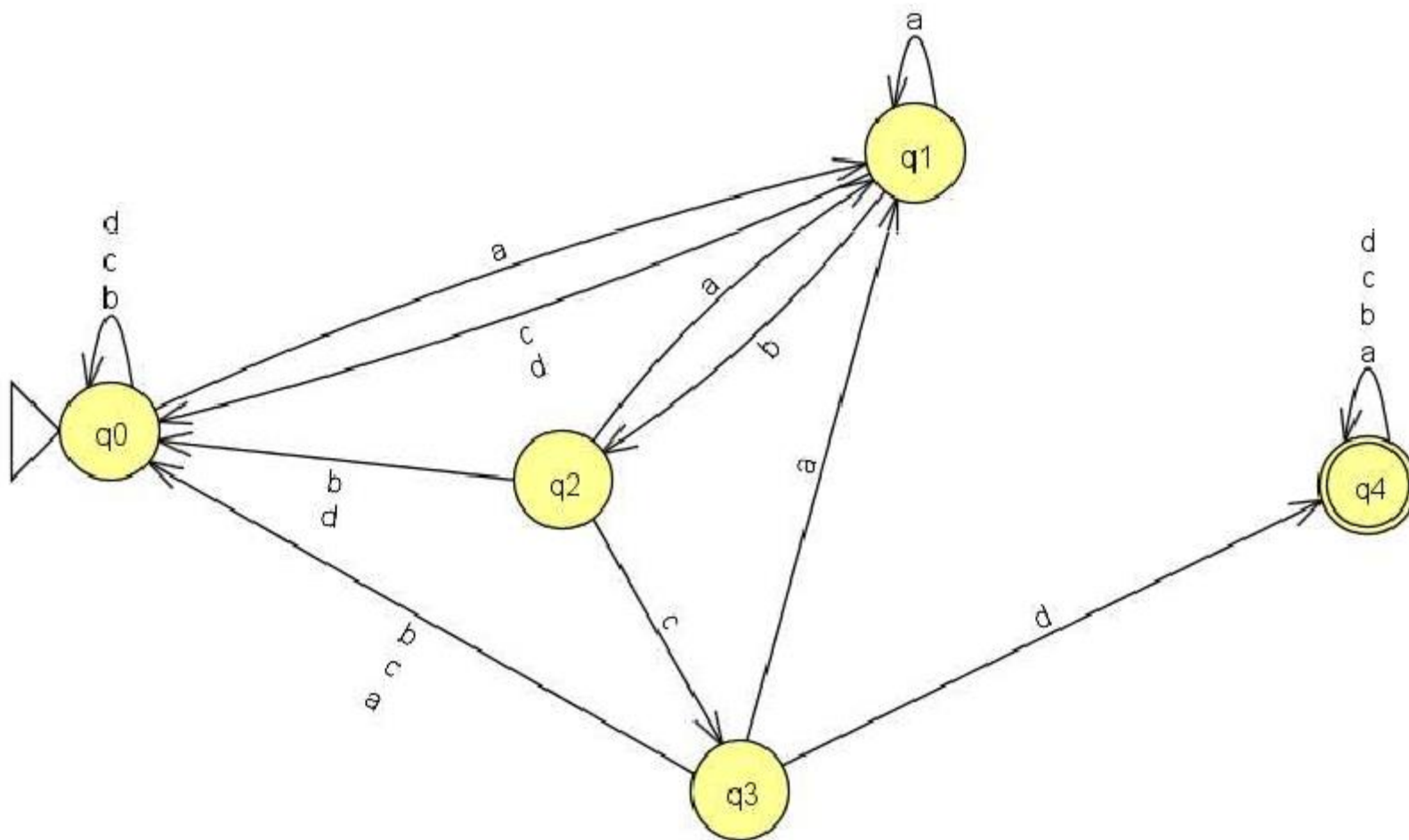
No estado q_0 , ao ler o símbolo a , o autômato vai para os estados q_1 e q_2

AFD versus AFND

- os autômatos finitos não-determinísticos, em certos casos, podem mostrar-se mais simples de serem analisados do que as correspondentes versões determinísticas

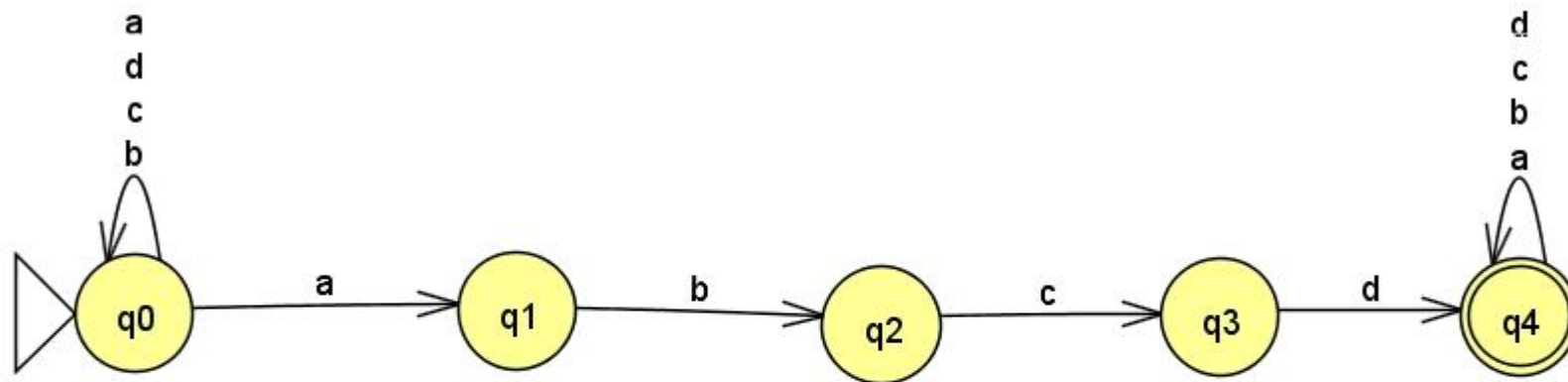
AFD versus AFND

- AFD: Reconhece a linguagem $(a|b|c|d)^*abcd(a|b|c|d)^*$



AFD versus AFND

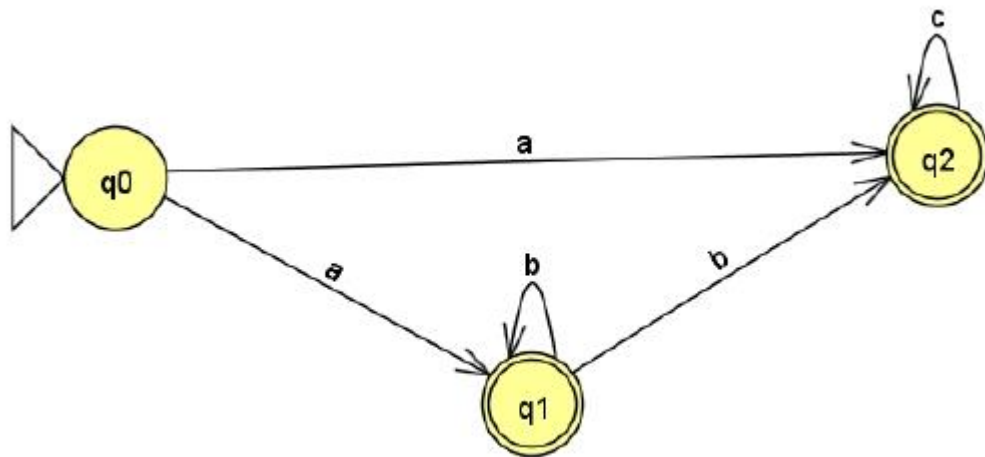
- AFND: Reconhece a mesma linguagem $(a|b|c|d)^*abcd(a|b|c|d)^*$



Mais simples de
ser analisado

AFND: notação tabular

- Cada **linha** da tabela **representa** um **estado** distinto q do autômato, e cada **coluna** é associada a um **elemento** distinto de seu **alfabeto** Σ de entrada. As células correspondentes à intersecção de cada linha com cada coluna são preenchidas com o elemento (conjunto) determinado pela função de transição



notação tabular

δ	a	b	c
q0	{q1,q2}		
*q1		{q1,q2}	
*q2			{q2}

- Construa AFNs para as seguintes linguagens:

1. $\{0,1\}^*\{1010\}, \Sigma = \{0,1\}$

2. $\{0,00\}\{11\}^*, \Sigma = \{0,1\}$

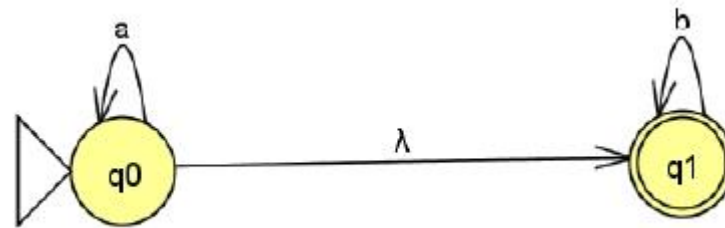
3. $\{a,b,c\}^*\{abc\}\{a,b,c\}^*, \Sigma = \{a,b,c\}$

4. $\{a,b,c\}^* \{abc,bca\}, \Sigma = \{a,b,c\}$

AFND com movimentos vazios (transições
em vazio) $AFND_{\epsilon}$

AFND com **movimentos vazios** (transições em vazio) AFND ϵ

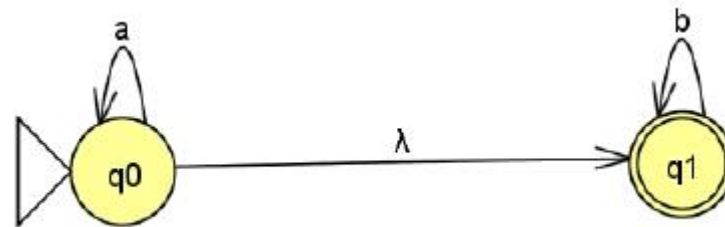
- AFND que apresentam **transições em vazio** são aqueles que admitem transições de um estado para outro com ϵ **ou** λ , além das transições normais, que utilizam os símbolos do alfabeto de entrada.



- Transições em vazio podem ser executadas sem que seja necessário consultar o símbolo corrente da fita de entrada, e sua execução nem sequer causa o deslocamento do cursor de leitura.

AFNDE

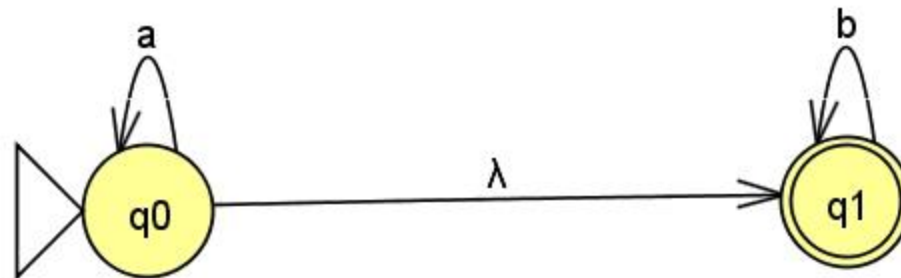
- Quando um autômato **transita em vazio**, isso significa que ele muda de estado sem consultar a cadeia de entrada.



- Sempre que ocorrer a simultaneidade entre alguma transição em vazio e outras transições (vazias ou não) com origem em um mesmo estado, isso acarreta a necessidade de uma escolha arbitrária da transição a ser aplicada na respectiva configuração, e isso, por sua vez, caracteriza a manifestação de um não-determinismo.

AFND ϵ

- Reconhece a cadeia a^*b^*



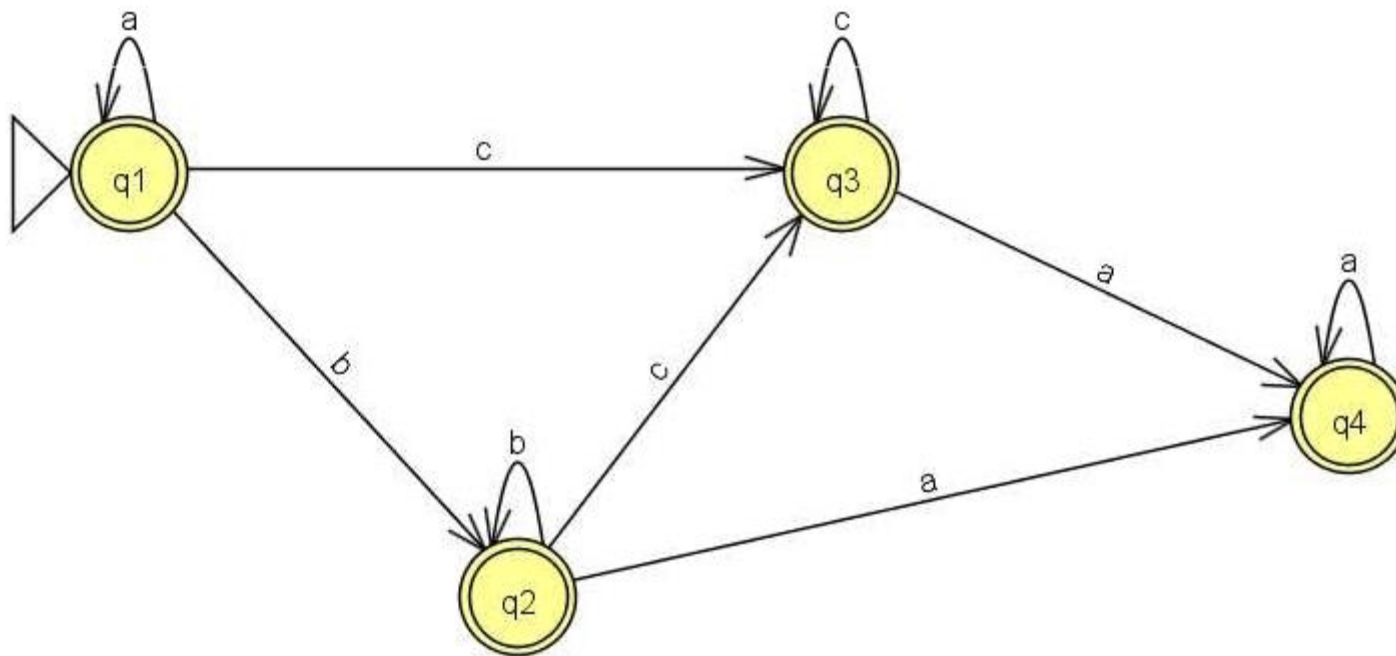
- Simule para a entrada ab

Uso de transições em vazio

- Assim como ocorre no caso dos AFD's e AFND's, alguns $AFND_{\epsilon}$ se mostram mais simples de serem analisados do que as correspondentes versões isentas de transições em vazio.

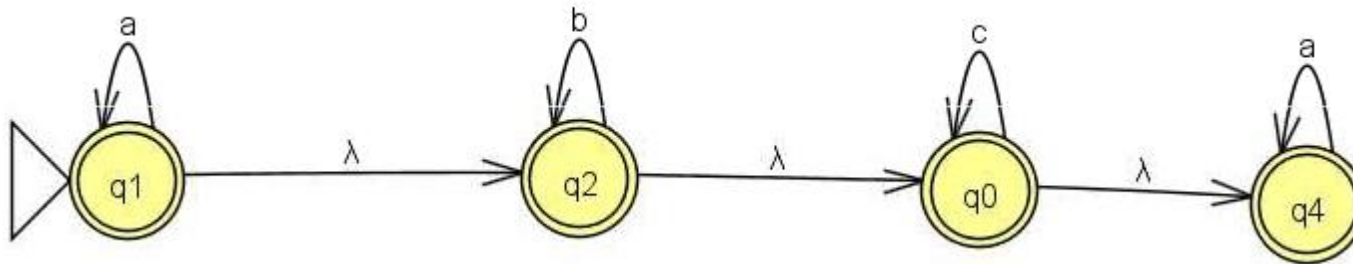
AF que reconhece a linguagem $a^*b^*c^*a^*$.

- sem movimento vazio



AF que reconhece a linguagem $a^*b^*c^*a^*$.

- com movimento vazio



AF com e sem movimento vazio - Linguagem

- Todo autômato com transições em vazio gera uma linguagem que é aceita por algum autômato finito que não contém transições em vazio

Eliminação de transições em
vazio

Eliminação de transições em vazio

- Algoritmo: "Obtenção de um autômato finito N , sem transições em vazio, a partir de um autômato finito M , com transições em vazio."

- Entrada: um autômato finito com transições em vazio M ;
- Saída: um autômato finito sem transições em vazio N , tal que $L(N) = L(M)$;
- Método:

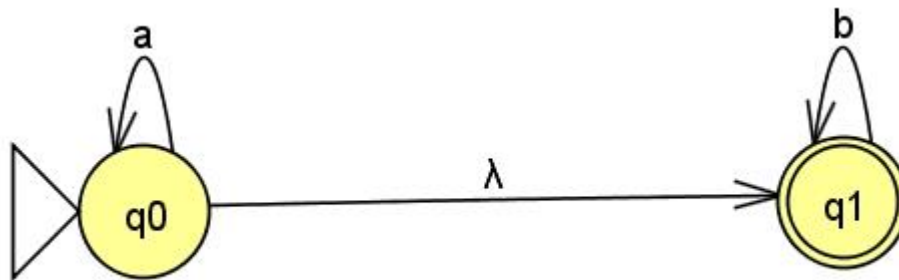
1. Eliminação das transições em vazio

- Considere-se um estado qualquer $q_i \in Q$. Se houver uma transição em vazio de q_i para q_j , deve-se eliminá-la, copiando-se para a linha que representa o estado q_i todas as transições que partem dos estados q_j para os quais é feita a transição em vazio.
- Esse procedimento corresponde, em notação tabular, à realização de uma fusão ("merge") entre a linha do estado q_i que contém a transição em vazio para o estado-destino q_j e a própria linha do estado q_j , armazenando-se o resultado novamente na linha correspondente ao estado q_i .
- Havendo mais de uma transição em vazio indicadas, deve-se repetir cumulativamente o procedimento para todas elas.
- Se $\delta(q_i, \epsilon) \neq \emptyset$, então $F' \leftarrow F' * \{q_i\}$, sendo que inicialmente $F' \leftarrow F$.

2. Iteração

- Repetir o passo anterior para os demais estados do autômato, até que todos eles tenham sido considerados (ou seja, até que a última linha tenha sido atingida).
- Nos casos em que houver transições em vazio para estados que por sua vez também transitam em vazio para outros estados, será necessário iterar o procedimento várias vezes sobre a tabela, até que todas as transições em vazio tenham sido eliminadas.

Exemplo: eliminação da transição em vazio



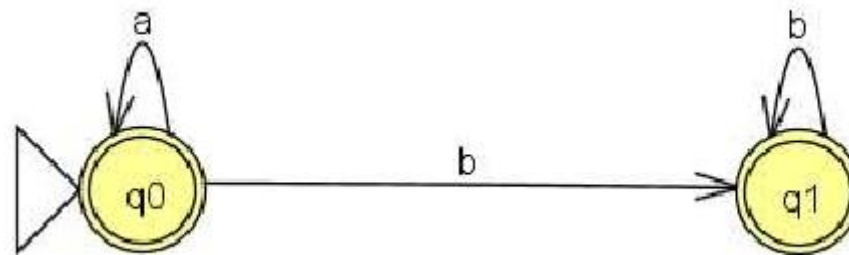
notação tabular

δ	a	b	ϵ
q0	{q0}		{q1}
*q1		{q1}	

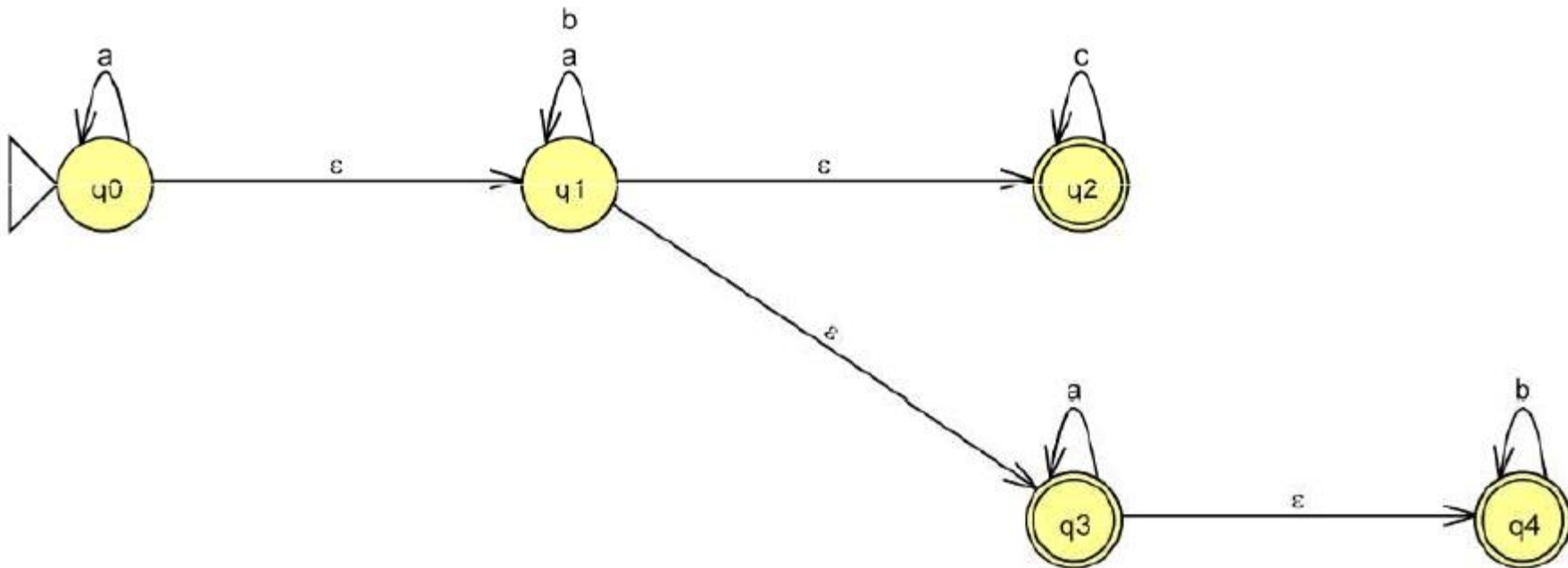
Como há uma transição em vazio de q_0 para q_1 , deve-se copiar as transições de q_1 para q_0 ($\delta(q_1, b)$ apenas, neste caso) e, além disso, considerar q_0 como estado final, uma vez que q_1 é estado final. Abaixo, a tabela e o AF sem movimento vazio.

notação tabular

δ	a	b
*q0	{q0}	{q1}
*q1		{q1}



Exercício: Obter um AF sem movimento vazio



Exercícios: Construa AFND's com ou sem movimentos vazios para as linguagens abaixo. Para os que apresentarem movimentos vazios, aplique o algoritmo de eliminação de movimentos vazios:

$L1 =$ Aceita cadeias $\in \{1,2\}^*$ tal que o último símbolo na cadeia tenha aparecido anteriormente. Em seguida, construa a Tabela de Transição de Estados e a Função de Transição de Estados

$L2 =$ Aceita cadeias $\in \{1,2,3\}^*$ tal que o último símbolo na cadeia tenha aparecido anteriormente. Por exemplo, 121 é aceita; 31312 não é aceita. Em seguida, construa a Tabela de Transição de Estados e a Função de Transição de Estados

$L3 = \{ w \mid w \in \{a,b,c\}^*, aa \text{ ou } bb \text{ é subpalavra e } cccc \text{ é sufixo de } w \}$

$L4 = \{ w \mid w \in \{a,b\}^* \text{ e o quarto símbolo da direita para a esquerda de } w \text{ é } a \}$

$L5 = \{ w_1 w_2 w_1 \mid w_1, w_2 \in \{0,1\}^* \text{ e } |w_1|=2 \}$